



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

PROCESSO SELETIVO 2004/2

REDAÇÃO

Sábado, 19 de junho de 2004

Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.

Leia atentamente as instruções abaixo.

1. Este caderno de prova contém três propostas de redação e uma folha de resposta. Confira-o cuidadosamente e, se estiver incompleto ou apresentar falha de impressão, solicite sua substituição ao fiscal de sala.
2. Escolha uma das modalidades discursivas (dissertação, narração ou carta argumentativa) e, conforme as instruções específicas para cada uma, desenvolva a proposta temática apresentada nesta prova.
3. Após a escolha da modalidade discursiva, assinale sua opção no alto da folha de resposta e componha seu texto em cerca de 30 (trinta) linhas. A redação não deve ser escrita em forma de poema (versos) ou ser representada por desenhos, símbolos ou outros. Lembre-se de que a fuga do tema implicará a anulação de sua prova.
4. Se optar pela dissertação ou pela narração, dê um título ao seu texto; caso escolha a carta argumentativa, coloque apenas suas iniciais ou um pseudônimo, de modo a não se identificar.
5. A versão final de sua redação deve ser transcrita para a folha de resposta com caneta esferográfica **preta** e letra legível. Não serão corrigidas as provas escritas a lápis.
6. A folha de **rascunho** da redação está no caderno de provas de Conhecimentos Gerais I.

Nota	
------	--

Destacar - Identificação do candidato

DISSERTAÇÃO

O assassinato, no início deste ano, de três fiscais que apuravam denúncia de trabalho escravo no estado de Minas Gerais fez vir à tona um assunto que muitos julgavam pertencer ao passado histórico do Brasil. A coletânea de textos, abaixo, traz algumas informações sobre o tema.

TEXTO 1

O trabalho escravo é uma prática freqüentemente confundida com outra, também lamentável, que é o trabalho degradante. O quadro explica a diferença:

	PENA PARA O EXPLORADOR
TRABALHO ESCRAVO <i>Caracteriza-se principalmente pela supressão do direito de ir e vir. A escravidão por dívida é a mais comum: o empregado se vê forçado a trabalhar para pagar por equipamentos de trabalho, moradia e alimentos fornecidos pelo patrão.</i>	<i>Varia entre 2 e 8 anos de prisão</i>
TRABALHO DEGRADANTE <i>É quando as normas trabalhistas são totalmente desrespeitadas, sem que isso implique algum tipo de aprisionamento. Exemplos: jornada diária de catorze horas, ausência de salário em moeda, trabalho sem carteira assinada.</i>	<i>Varia entre 1 e 2 anos de prisão</i>

VEJA. Escravidão e trabalho degradante. São Paulo, 17 mar. 2004. Contexto.

TEXTO 2



ANGELI. Casa-grande e senzala. *Folha de S. Paulo*. São Paulo, 1 fev 2004.

TEXTO 3

Uma comissão formada por técnicos das Secretarias de Cidadania e Trabalho e da Segurança Pública e Justiça esteve ontem em três acampamentos de bóias-frias em Campos Lindos, distrito de Cristalina, no Entorno do Distrito Federal, onde constatou condições degradantes de alojamento e alimentação. A visita foi solicitada pela Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH), que recebeu denúncias de que cinco mil trabalhadores estariam em situação precária no local, possivelmente submetidos a trabalho escravo. Os trabalhadores, a maioria de estados do Nordeste do país, foram arregimentados por gatos (agenciadores de mão-de-obra barata ou escrava) para trabalhar em lavouras da região.

BORGES, Carla. Constatado trabalho degradante de bóias-frias. *O Popular*, Goiânia, 19 fev. 2004.

TEXTO 4

O número de trabalhadores encontrados em situação análoga à escravidão em 2003 foi mais que duas vezes maior que no ano anterior. O Ministério do Trabalho, no entanto, não acredita que esse tipo de exploração esteja crescendo e atribui o aumento do número de libertados a uma maior eficiência na fiscalização. Em 2002, os fiscais do Ministério libertaram cerca de 2.300 trabalhadores na área rural do país. No ano passado, foram 4.932 libertados (o dado é preliminar, pois nem todos os relatórios foram contabilizados) – um aumento de cerca de 115%.

FOLHA DE S. PAULO. Ações libertaram 4.932 trabalhadores em 2003. São Paulo, 29 jan. 2004.

As informações e as idéias contidas nesses textos suscitam reflexões sobre a realidade do trabalho análogo à escravidão no Brasil. Elabore uma **DISSERTAÇÃO** enfocando o seguinte tema:

Escravidão contemporânea no Brasil

NARRAÇÃO

Leia o texto abaixo:

O fazendeiro Altamir Soares da Costa foi preso sob acusação de submeter 52 trabalhadores a situação análoga à escravidão, entre eles, dois adolescentes e uma criança, em Marabá (PA). Os trabalhadores foram encontrados pelo grupo móvel de fiscalização do Ministério do Trabalho no domingo e disseram aos fiscais que pagavam pela alimentação e que eram mantidos sob vigilância armada. O filho de Costa, Flávio Soares Godoi, disse ontem que a maioria dos trabalhadores estava na fazenda há 45 dias.

FOLHA DE S. PAULO. Fazendeiro é preso sob acusação de ter escravos. São Paulo, 17 fev. 2004.

Como você observou, o texto acima noticia um *fato* ocorrido em determinado *tempo* e *lugar*. Considere esses elementos narrativos e crie uma **NARRAÇÃO** que tenha como personagem principal um dos adolescentes ou a criança mencionados na notícia de jornal. Para elaborar sua narrativa, escolha o ponto de vista que desejar (foco narrativo de 1ª ou 3ª pessoa).

CARTA ARGUMENTATIVA

De acordo com Roger Plant, chefe do Programa Internacional de Combate ao Trabalho Escravo da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a globalização contribui para o aumento do trabalho escravo. Em entrevista à imprensa, Plant apresentou os seguintes argumentos em defesa de seu ponto de vista:

Com a abolição de fronteiras, empresas investem em países onde o trabalho é mais barato, forçando produtores a reduzir custos. A primeira tentação do produtor é diminuir o preço da mão-de-obra, indo a regiões afastadas onde o uso de trabalho análogo à escravidão não é visto e muito menos punido. Enquanto isso, os países industrializados estão impondo mais barreiras para a migração legal, mesmo sabendo que há grande demanda por serviços para os potenciais migrantes. Quando há um desequilíbrio entre a oferta e a demanda de mão-de-obra nos subempregos é que o tráfico entra com força e explora o fato de que milhares de pessoas querem deixar seus países em busca de trabalho.

SCHIVARTCHE, Fábio. Globalização ajuda a agravar trabalho escravo, diz OIT. *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 28 mar. 2004.

Tendo em vista o exposto, escreva uma **CARTA ARGUMENTATIVA** a Roger Plant em que você deverá expressar sua opinião sobre o assunto. Lembre-se de que, ao escrever uma carta argumentativa, você deve atender a um ou mais propósitos comunicativos conhecidos: opinar, elogiar, criticar, convencer, entre outros.

☐ Dissertação☐ Narração☐ Carta Argumentativa

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

